



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

## **ANITTA E SUA NOVA EXPERIÊNCIA COMO PROFESSORA: um caso para ensino**

**GABRIELE FERREIRA DA SILVA**

PROGRAMA DE POS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA UECE

**VIVIAN MOURA DA COSTA**

PROGRAMA DE POS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA UECE

**SHEYLA MARIA SALES DE MESQUITA**

PROGRAMA DE POS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA UECE

**ADRIANA TEIXEIRA BASTOS**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)

## ANITTA E SUA NOVA EXPERIÊNCIA COMO PROFESSORA: um caso para ensino

### INTRODUÇÃO

Você já ouviu falar de Larissa de Macedo Machado? Ou melhor, você já ouviu falar de Anitta? Com certeza sim! Na contemporaneidade, ela é uma celebridade brasileira, que tem o rosto e o nome mundialmente conhecido e aclamado (KAMRADT, 2020). Pode-se afirmar que Anitta se tornou uma celebridade no cenário da música e dos negócios, sendo bem feliz em sua escolha na adolescência, que entre seguir a carreira administrativa ou seguir a carreira musical, até então incerta no começo, optou pela segunda opção (BINHOTE; PINHO; MONTEIRO; ALMEIDA, 2020). Anitta fez parcerias inteligentes, com artistas internacionais, investiu em parcerias com produtores já renomados no mercado musical, o que proporcionou que os seus videoclipes fossem muito bem produzidos e “bombassem” nas redes, chamando a atenção do público e, assim, resultando positivamente em sua carreira.

Anitta se tornou sinônimo de sucesso, um ícone da música, superadmirada e exemplo que é seguido. Como a menina de Honório Gurgel, subúrbio carioca, conseguiu chegar à fama? Mas não é uma fama repentina ou com tempo predeterminado, sua carreira foi construída de maneira sólida, o que proporcionou uma ascensão constante de sua profissão, levando-a a outros patamares. Além de ser sua própria empresária, ela fez parcerias com grandes organizações, ocupando inclusive cargos importantes na carreira corporativa, de duas grandes empresas brasileiras: Ambev e Nubank. Em 2019, foi convidada para ser *Head* de Criatividade e Inovação da Skol Beats, marca da Ambev, sendo “responsável por discutir as estratégias de marketing, negócios e inovação da marca, além de ajuda no lançamento de produtos autorias” (MEIO & MENSAGEM, 2019). Em 2021, a Nubank a convidou para participar do seu conselho Administrativo, no qual além de participar das reuniões trimestrais de planejamento do banco digital, também empresta a sua imagem à organização (MORATELLI, 2022). E, recentemente, virou sócia da Fazenda Futuro, uma *foodtech* especializada em produtos veganos a base de plantas, avaliada em R\$ 2 bilhões (WERNECK, 2022).

Com toda a visibilidade proveniente da sua fama e sucesso, Anitta passou a chamar atenção de muitas marcas e se tornou uma personalidade desejada por muitas empresas que querem ter sua imagem vinculada à da cantora. Tudo que Anitta faz envolve estratégias de *marketing* bem planejadas, utilizando-se das redes sociais, a cantora é bem atuante no *Twitter*, o que faz com que os seus lançamentos virem notícias rapidamente. Recentemente, ela foi convidada para ministrar um minicurso sobre empreendedorismo, *marketing* e inovação pela Estácio de Sá, um dos maiores e respeitados grupos do setor de educação no Brasil, que atua a quase cinco décadas em 23 estados, além do Distrito Federal e contabiliza 90 unidades em todo o país (ESTÁCIO, 2022). A instituição é reconhecida pelo MEC com altos conceitos de qualidade e procura incorporar aos seus currículos o atendimento às demandas do mercado de trabalho, bem como aspectos da tecnologia e inovação. A instituição oferece cursos de graduação, pós-graduação e cursos de extensão, além disso, participa de projetos que cooperam socialmente e culturalmente com o país (ESTÁCIO, 2022).

Essa iniciativa da Estácio de Sá ao convidar a artista Anitta para participar de um dos seus cursos, como professora convidada, virou objeto de debates entre diversos públicos. A participação da cantora como “professora”, pois é assim que as manchetes dos jornais a apresentam, dividiu opiniões. O ponto de destaque das divergências é quanto a sua capacidade técnica, bem como, aos aspectos sociais vivenciados pela artista. Muitos questionam: mesmo sendo um *case* de sucesso, isso seria o suficiente para Anitta levar o título de professora? Teria ela as competências necessárias para exercer tal profissão? Ou este seria apenas um *case* de sucesso a ser compartilhado e analisado?

## QUEM É ANITTA, AFINAL?

Larissa de Macedo Machado, de 29 anos, nascida em Honório Gurgel, subúrbio do Rio de Janeiro, Brasil, mais conhecida pelo seu nome artístico Anitta, aprendeu a cantar com seu avô em uma igreja católica e logo começou a fazer vídeos no *YouTube*, nos quais cantava e dançava *funk*. Logo foi descoberta pela famosa produtora de *funk* carioca Furacão 2000, sendo então contratada como cantora e, logo depois, passou a ser agenciada pela empresária Kamila Fialho, que tratou de desvinculá-la do rótulo de funkeira, por isso talvez dificultar a sua aceitação por um público mais amplo, ganhando assim projeção nacional, aproximando-se do pop, no qual investiu em uma imagem mais agradável ao grande público (LEAL, 2014). Ademais, aos 16 anos se formou no curso técnico em Administração pela escola estadual Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC, que proporcionou a oportunidade dela estagiar na Vale do Rio Doce, porém quando a empresa quis contratá-la, apesar de ter aceitado no início, a jovem decidiu seguir o destino incerto da carreira musical (JUSTINO, 2013).

Em uma palestra à Brazil Conference, em Harvard, em 06 de abril do ano de 2018, que está disponibilizada no *YouTube*, Anitta falou da sua carreira e história de vida:

Fiz o curso de administração pensando nisso, em ter um emprego, independente da minha vontade de ser artista, então eu fiz o curso e isso me ajudou muito porque depois quando eu decidi cuidar da minha própria carreira, eu tive que aprender as coisas sozinha, mas eu precisava ter um caminho de um raciocínio para onde eu seguir. Esse curso me deu uma noção de onde começar [sic] (CARMO; MONARCHA, 2020).

Anitta se tornou conhecida no Brasil no ano de 2013, com o hit “Show das Poderosas”, que a levou ao topo das paradas nas rádios do país e com o passar do tempo, a cantora conseguiu consolidar sua carreira no mercado musical brasileiro (CARMO; MONARCHA, 2020). Porém, não parou por aí. Com o projeto “*Checkmate*”, composto por 4 músicas lançadas mensalmente, acompanhadas de um videoclipe e em idiomas diferentes (inglês, espanhol e português), com 4 apresentações distintas, que visava a expansão da carreira internacional da cantora, ela obteve êxito e conseguiu expandir fronteiras e se firmar no mercado internacional, tornando-a conhecida mundialmente (CARMO; MONARCHA, 2020). A cantora apostou suas fichas na carreira internacional, criou parcerias sólidas com artistas e empresários estrangeiros, atingindo público em mercados como nos Estados Unidos (FOLHA DE SÃO PAULO, 2022). Após 5 anos administrando sua própria carreira, Anitta contratou o americano Brandon Silverstein, que é responsável por grandes nomes internacionais (DIAS, 2019).

Em seu extenso currículo, a famosa coleciona os títulos de cantora, compositora, atriz, dançarina, empresária e apresentadora. Na contemporaneidade, é uma celebridade bastante conhecida no cenário nacional e internacional da música pop, que coleciona um total de 164 premiações, dentre eles 9 *Capricho Awards*, 3 *Latin American Music Awards*, 9 *Latin Music Italian Awards*, 4 Melhores do Ano, 6 *MTV Europe Music Awards*, 8 *MTV Millennial Awards Brasil*, 1 *MTV Millennial Awards México* e 15 Prêmio Multishow de Música Brasileira. As suas músicas, com o fenômeno da internet e com as plataformas de *streaming*, ganharam um alcance demasiadamente grande em todo o mundo. Os seus videoclipes no YouTube chegam a milhões de visualizações. Além disso, é a cantora brasileira mais ouvida no mundo todo, conforme o Spotify Retrospectiva, encabeçando a lista dos artistas nacionais mais ouvidos no Spotify Global (BISPO, 2022). Recentemente, a cantora entrou oficialmente para o *Guinness World Records*, o livro mundial dos recordes, por ser a primeira latina a alcançar o 1º lugar do Spotify Global, com sua música “Envolver” (ESTADÃO DE MINAS, 2022).

Anitta é uma mulher símbolo de autenticidade por escrever seus maiores sucessos e por ser algo sempre afirmado em seus discursos sobre si mesma, além de ser considerada muito

sincera por falar o que pensa, afirmando que essa é sua marca registrada, além ser considerada símbolo de empoderamento feminino (LEAL, 2014).

## **ALÉM DE CANTORA E EMPRESÁRIA, AGORA PROFESSORA?**

“Cantora, empresária, garota-propaganda da Nubank e agora professora” (MACHADO, 2022) e “Além de cantora, palestrante, empresária e membro do conselho de Administração da Nubank, agora Anitta vai poder adicionar uma nova experiência ao seu currículo *LinkedIn*: professora” (GONSALVES, 2022). É assim que as matérias nos sites UOL e ESTADÃO, respectivamente, são descritas para anunciar o convite recebido por Anitta para ministrar um curso de Empreendedorismo, intitulado “Anitta Prepara”, na instituição privada de ensino superior Estácio de Sá em São Paulo. Em maio de 2022, por meio do Instagram, a instituição divulgou a abertura do curso com o *slogan* “Aprenda com quem faz dar certo”.

O curso de extensão trata de Empreendedorismo, voltado a pequenos empreendedores (MORATELLI, 2022). A instituição, em sua página da instituição, promete a quem se inscrever no curso entregar o aprendizado de estratégias de empreendedorismo, negócio, inovação e *marketing* que fizeram a cantora se tornar “uma lenda no mundo da música e dos negócios” (MACHADO, 2022).

Com cerca de duração de 30h, o curso será 100% online, ficará disponível na plataforma online e poderá ser acessado a qualquer momento durante 6 meses. O estudante terá direito ao certificado livre, com selo da instituição provedora do curso e com a assinatura de Anitta. Não existe um pré-requisito de idade ou formação anterior para participar do curso, que terá uma linguagem simples e permitindo assim que pessoas de todo o Brasil participem (MACHADO, 2022). Não esclarece sobre a sistemática de avaliação, porém o aluno somente terá acesso ao certificado, quando a carga horária do curso for cumprida. O curso apresenta o investimento de R\$ 649,00 que pode ser pago à vista ou parcelado e no PIX, podendo ser cancelado até sete dias. É composto por 4 módulos, incluindo aulas com outros professores da universidade, que englobam os seguintes temas:

a) Módulos 1 e 2: INOVE e SAIA DO QUADRADO - tendo como base um estudo de caso da carreira de Anitta dentro do tema; b) Módulos 3 e 4: PESQUISE O SEU MERCADO - também com um estudo de caso organizado por meio de um exemplo da carreira da própria Anitta; c) Módulos 5 e 6: ESTUDE e PLANEJE SEUS OBJETIVOS - também baseado em estudo de caso, por meio de um plano de negócios nunca antes revelado de estratégia de sucesso de Anitta; d) Módulos 7 e 8: CONSTRUA SEU NEGÓCIO COM VISÃO A LONGO PRAZO - desenvolvimento de um plano para os seus objetivos com a ajuda de Anitta (ESTÁCIO DE SÁ, 2022).

Ademais, além das aulas teóricas com Anitta, os alunos terão acesso a um material virtual por tempo determinado, elaborado pela própria cantora e um estudo de caso sobre sua carreira (MACHADO, 2022). “Com 30 horas, terá conteúdo dividido em módulos sobre empreendedorismo, estratégias e inovação, sempre exemplificados com os casos reais da vida de Anitta, explicados pela própria cantora, com vídeos e informações inéditas de sua carreira, e também por grandes mestres e phds no assunto”, informa a assessoria da universidade. Ademais, na descrição do site da instituição é apresentado o seguinte: “Quer descobrir tudo o que fez a Anitta virar top 1 global? Chegou o momento de você aprender as estratégias de empreendedorismo, negócio, inovação e *marketing* que a fizeram se tornar uma lenda no mundo da música e dos negócios” (REDAÇÃO ND, 2022).

## **SER OU NÃO SER PROFESSORA, EIS A QUESTÃO!**

O lançamento do curso de Anitta causou muitos “burburinhos”, levando à uma movimentação nas redes sociais logo de imediato, com comentários tanto contra quanto a favor.

Para exemplificar o debate gerado pelo fato da Anitta virar professora, tem-se a notícia veiculada no dia 11 de maio de 2022, pelo ig @blogdaluciaazevedo via *Instagram*, blog jornalístico, com 9.148 mil seguidores, com a seguinte manchete: “Anitta será professora de empreendedorismo e *marketing* em faculdade”. Dentre os diversos comentários que surgiram, apenas um a favor que dizia: “Magnífico! O povo fica rindo nos comentários, provavelmente são muito por fora do mercado. O sucesso no empreendedorismo que essa moça tem, é inegável.”

A maioria dos comentários na postagem são contra, inclusive há comentários de caráter preconceituoso e até machistas, devido ao seu estilo musical e ao que a sua figura representa para a sociedade atual: uma mulher sensual, livre, empoderada, que fala, faz e veste o que quer, bastante engajada nas causas políticas, econômicas e ambientais do país, o que talvez incomode grupos políticos.

Alguns comentários questionam, inclusive, a política de escolha da instituição de ensino para a formação do seu corpo docente e o próprio nível educacional da faculdade (os comentários foram transcritos da forma literal): (1) “Temos que escolher bem as universidades que entramos, podendo sair encéfalos. Neste caso não estou criticando a Anitta até pq se ela tem algo a acrescentar deve ensinar sim só não concordo com o título de “professora”. A Estácio é uma universidade de política duvidosa”; (2) “Que nível tem esta faculdade”; (3) “Se os alunos forem inteligentes que mudem de faculdade, pq essa faculdade que está contratando deve ser péssima”; (4) “Seres humanos, evitem ao máximo a @estacio\_brasil”; (5) “É o fim da Estácio”; (6) “Curso autorizado pelo MEC?”; (7) “Isso é alguma piada?”; (8) “Estamos lascados na educação”; (9) “Imagino os alunos como vão sair dessa faculdade”.

Outros já levantam questões como a formação de Anitta para ministrar aulas: (1) “Não sabia que pra ser professora em universidade, somente um curso técnico bastasse!”; (2) “Como pode se ela não é formada se tiver o ensino médio é muito”; (3) “Mas ela tem pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado) para dar aula em universidade pública?”; (4) “Interessante, não é preciso graduação para isso?; (5) “Tem mestrado????”; (6) “KKKKKKKKKK, QUAL A FORMAÇÃO DA ANITA?”; (7) “ela só tem o ensino médio”; (8) “Pra que mestrado e doutorado kkkkk”; (9) “Ela já tem o mestrado ou doutorado? Pq pra entrar na Estácio eles cobram esse requisito do professor e mais a prova didática. Mas pelo visto, agora a exigência mudou basta ter grana o ‘fiofo’ tatuado!”.

E os demais apresentam um caráter jocoso: (1) “Agora o bicho vai pegar mesmo ela vai achar que sabe tudo”; (2) “Pelo visto, cantar e rebolar não está dando lucro”; (3) “O Fim do Mundo”; (4) “Vai ensinar a mexer a bunda”; (5) “Só se for de pornografia!”; (6) “Coitados dos professores que ficam anos estudando...”; (7) “Aí está a explicação para o baixo nível de conhecimento, depois reclamam que falta emprego, o que falta é qualificação, olha o nível da “professora” vai ensinar como mostrar o corpo e fazer tatuagem onde fica o cérebro dela?”

Pelo que se pode perceber as pessoas entendem que para ser professor é necessário ter uma formação, como um mestrado ou um doutorado. Outro ponto que chamou atenção é o que as pessoas entendem por “universidade”, pois em um dos comentários o internauta associa a universidade à instituição pública, sendo que o convite partiu de uma instituição privada de ensino superior.

## **ENTÃO, QUEM PODE SER PROFESSOR?**

Percebe-se que as opiniões quanto à participação da Anitta na instituição de ensino como docente divergem bastante e grande parte destes pontos de vistas são visualizados em redes sociais, que apresentam um grande público que é bombardeado com elogios e críticas

exacerbadas sem nenhum embasamento teórico, por este motivo é relevante compreender quem, de fato, pode ou não ensinar. Pela maioria dos comentários na postagem analisada anteriormente, as pessoas entendem que quem pode exercer a profissão docente é alguém que tenha capacitação e qualificação advindas de um mestrado ou doutorado. Mas será que só isso é necessário?

Afinal, ao propor um curso de empreendedorismo com a participação de uma celebridade, mesmo com um currículo aderente ao tema, será que vai auxiliar na aprendizagem dos alunos? Sabe-se que a sociedade imerge em uma realidade na qual as opiniões são realizadas sem filtros, tendo em vista as redes sociais, palco de muitas discussões, em todo e qualquer assunto, sejam políticos, sociais, religiosos, econômicos, etc. Além disso, a participação da cantora no quadro de docentes do curso de extensão de empreendedorismo traz à luz alguns processos reflexivos sobre as competências docentes. Afinal, na contemporaneidade, quem pode ser considerado um professor? Quais os requisitos básicos necessários à profissão docente?

## NOTAS DE ENSINO

O objetivo deste caso é provocar reflexões e debates em torno dos conteúdos relacionados aos saberes e práticas docentes, constituídos cientificamente, necessários ao exercício da profissão. Também possibilita a oportunidade de discutir sobre as características da educação a distância.

Ainda cabe ressaltar que o objetivo da análise deste caso não é questionar a capacidade ou a competência da cantora Anitta como professora, como vem ocorrendo nas redes sociais em relação a sua atuação, até porque reconhecemos sua representatividade na sociedade atual, levantando discussões pertinentes sobre: liberdade de expressão, questões ambientais, culturais, econômicas e políticas do nosso país, tornando-a uma grande influência para o público jovem, mas utilizar o caso como pano de fundo para a reflexão sobre o tema dos saberes docentes.

O caso pode ser aplicado sobretudo em disciplinas de Ensino e Pesquisa em Administração, Ensino e Aprendizagem em Administração e Prática Docente, destinado aos alunos de Mestrado e Doutorado, principalmente de Administração e áreas afins, mas também pode ser aplicado à área de Educação.

Pode-se ressaltar que este caso para ensino também poderia ser utilizado na disciplina de Marketing, no entanto, as notas a seguir foram realizadas baseadas apenas nos conceitos técnicos e teóricos relacionados aos saberes e práticas docentes.

O caso obteve como fonte: livros, sites, artigos e as redes sociais *Instagram* e *Twitter*, que contemplam os conceitos técnicos e teóricos quanto aos elementos em estudo, como as opiniões dos indivíduos para a proposta do curso com a participação da cantora.

As seguintes questões iniciais delimitadas para a discussão, possibilitam o entendimento teórico sobre a formação docente:

1. O que é ser professor para a sociedade?
2. Quem pode ser professor?
3. O que é ser professor em EAD?
4. Existe diferença entre professor presencial e de EAD?
5. Quais os saberes e competências necessárias à profissão docente?
6. A cantora Anitta possui os saberes necessários à prática docente?

## Plano de Ensino

Para a utilização do caso, é sugerido ao professor o levantamento de questionamentos iniciais para a turma, com a finalidade de introduzir o assunto e o dilema aqui proposto, portanto, é feita uma estimativa de 15 minutos para esse momento inicial, pois é necessário que os alunos sejam preparados para a compreensão do texto.

Em seguida, com a apresentação introdutória do caso para a turma, esta deve ser dividida em subgrupos. O professor deve fomentar a leitura do caso e discussão entre os alunos a respeito dos questionamentos iniciais sobre a formação docente, sobretudo em alusão à situação vivenciada pela cantora Anitta na instituição de ensino, com uma estimativa de 50 minutos para esse momento.

Após a conclusão das atividades em subgrupos, os alunos são convidados a apresentarem suas análises a respeito da situação para o restante da turma e, assim, é esperado que eles consigam atingir o objetivo do caso, de reflexão quanto à importância dos saberes e práticas docentes, além da elucidação quanto às questões, como a discussão de quem pode ser professor, das diferenças do professor presencial e EAD e se a cantora Anitta possui esses saberes necessários para este ofício do ensino. Para esse momento, a partir de uma divisão em quatro subgrupos, é realizada uma estimativa de 40 minutos, em que cada subgrupo terá 10 minutos para apresentar.

Com a realização da apresentação dos grupos, o professor deve realizar os apontamentos finais a respeito do conteúdo tratado, juntamente com a orientação das notas de ensino, e realizar o fechamento do conteúdo. Ademais, é sugerido que o professor apresente aos alunos parte do documentário e/ou a série que retrata a vida da cantora. Esta etapa da aula deverá ocupar aproximadamente 1h e 45 minutos, com tempo sugerido para a aula completa de 3 horas e meia. Portanto, é sugerido para a aula a utilização de projetor multimídia, para a apresentação visual do documentário e/ou série, além de cópias do caso para ser distribuído entre os subgrupos.

Posteriormente, a título de avaliação e fixação dos conceitos, o professor pode sugerir a leitura de artigos sobre o tema dos saberes docentes, assim como a elaboração de resumos ou resenhas.

### **Bibliografia recomendada**

a) MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**. 2 ed. rev. São Paulo: Summus, 2012; b) PATRUS, Roberto; LIMA, Manolita Correa. A formação de professores e de pesquisadores em administração: contradições e alternativas. **Revista Economia & Gestão**, v. 14, n. 34, p. 4-29, 2014; c) TARDIF, Maurice. Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Editora Vozes, 2012 e d) Documentário “Anitta: Made in Honório”.

## **MARCO REFERENCIAL DE ANÁLISE**

### **Competência e saberes docentes para o professor universitário**

De acordo com Perrenoud (2001), um conjunto de estruturas organizativas são responsáveis de forma direta ou não, pela profissão de professor, corroborando para que esta seja constituída por uma identidade coletiva, desde os órgãos normativos, as entidades formativas, perpassando pelas famílias, até a opinião pública sobre este ofício essencial à sociedade. Portanto, estas instituições de forma conjunta, legitimam e tornam possível o exercício deste ofício.

Para Masetto (2012), as habilidades e competências necessárias ao exercício da profissão a nível da educação superior, são objeto de discussões há bastante tempo, e segundo o estudioso perpassa por quebra de paradigma de uma crença antiga:

De quem sabe, conseqüentemente, sabe ensinar, advindas da expansão dos cursos superiores na década de 1980, onde o corpo docente precisou ser ampliado e as faculdades procuravam indivíduos renomados com sucesso em suas atividades profissionais e os convidaram a ensinar seus alunos a ser tão bons profissionais como eles eram (MASETTO, 2012, p. 16).

Esta crença estava associada aos saberes práticos, desconsiderando os saberes das ciências: “Ensinar significava ministrar aulas expositivas ou palestras a respeito de determinado assunto dominado pelo conferencista, mostrar na prática como se fazia, e isso qualquer profissional saberia” (MASETTO, 2012, p. 16).

Entretanto, conforme explica Carneiro (2015), o exercício deste ofício sugere nos tempos atuais, além da transmissão dos conhecimentos adquiridos historicamente pela humanidade, o desenvolvimento de saberes que compreendam novos conhecimentos, competências, habilidades e talentos, considerando as demandas das novas tecnologias aplicadas aos sistemas produtivos.

Para o desempenho das funções na educação superior exigem-se quadros docentes altamente qualificados, com adequada instrumentação metodológica e técnica, através de um processo cumulativo de adensamento de aprendizagem e de construção de conhecimento avançado (CARNEIRO, 2015, p.338).

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), normatiza o conteúdo legal da formação acadêmico-profissional do professor em seu artigo 66: “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado” (CARNEIRO, 2015, p. 688). Em seu artigo 43, a LDB trata das finalidades da Educação Superior, determinando no inciso VII que esta tem como uma das suas finalidades: “promover a extensão, aberta à população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”; a extensão fecha o circuito das três funções básicas de universidade, via educação superior: ensino, pesquisa e extensão; estes cursos de extensão variam em duração, objetivos, destinatários e modalidades de oferta. “As atividades de extensão não são extracurriculares, mas integram o próprio itinerário reconstrutivo do conhecimento, portanto, encorpam-se em atividades permanentes, instrumentalizadas por formas científicas de intervir e inovar nas soluções” (CARNEIRO, 2015, p. 538).

A universidade, com as exigências da sociedade moderna, vai desenvolver uma missão de grande importância: a formação de recursos humanos de alto nível, daí a sua responsabilidade pela profissionalização, requerida pelas necessidades fundamentais da sociedade. Neste contexto cultural, a identidade docente se caracteriza pela singular definição do professor como produtor de saberes, isto é, o saber ensinar integra diferentes saberes situados em ação (CAMPOS, 2018).

Segundo Tardif (2002), os saberes são elementos constitutivos da prática docente, considerados plurais, vão além da função da transmissão de conhecimentos e se articulam simultaneamente com outros saberes: os saberes sociais, transformados em saberes escolares através dos **saberes disciplinares** e dos **saberes curriculares**, os saberes oriundos da ciência, os **saberes pedagógicos** e os **saberes experienciais**

O autor complementa que os saberes curriculares, que se apresentam sob a forma de programas escolares (objetivos, conteúdos, métodos), são modelos através dos quais a instituição apresenta os saberes constituídos socialmente, que definem sua cultura erudita, devendo os professores saberem aplicar em seus discursos de formação erudita; os saberes disciplinares, que correspondem aos diversos campos do conhecimento, sob formas de disciplinas, e que estão presentes nos currículos das universidades, estes são os saberes sociais incorporados pela prática docente definidos pela formação universitária (inicial e continuada).

Para Tardif (2002), no prolongamento da análise sobre a prática docente, salienta que a mesma é constituída também pelos saberes profissionais, adquiridos pelos professores em sua formação nas universidades, que procuram além do estudo do ensino, da ciência, fazer com que esta formação dada seja incorporada pelo docente à sua prática de sala de aula; é no decorrer da sua formação que o professor entra em contato mais direto com a ciência da educação, articulando-se aos saberes pedagógicos, que se baseiam nas metodologias e técnicas didáticas. Além disso, pode-se acrescentar que “os saberes pedagógicos se apresentam como concepções provenientes de reflexões sobre a prática educativa e de orientação das atividades educativas” (TARDIF, 2002, p. 37).

Na visão de Masetto (2012), o processo pedagógico é essencial no exercício da profissão docente, necessitando de conhecimento sobre este mecanismo didático, portanto, significa ter domínio do:

Processo ensino-aprendizagem, a concepção e gestão de currículo, a integração das disciplinas como componentes curriculares, a compreensão da relação professor-aluno, a teoria e prática da tecnologia educacional, a concepção do processo avaliativo e suas técnicas para *feedback*, o planejamento como atividade educacional e política (MASETTO, 2012, p. 33).

Segundo Petrus e Lima (2014), a dimensão pedagógica da atuação do professor não se dissocia da epistemológica.

O professor padrão é alguém que conhece sua área, a disciplina que leciona e o programa do curso (dimensão do conhecimento), familiarizado com conteúdos das ciências da educação e da pedagogia (dimensão pedagógica), sem deixar de desenvolver um saber prático, baseado na experiência cotidiana com os estudantes. (PETRUS; LIMA, 2014, p. 19).

Para Tardif (2002), os saberes considerados experienciais são a própria experiência do professor no cotidiano da sua ação docente, que podem ser considerados o saber-fazer e o saber-ser. Dentro do novo contexto mundial, a experiência profissional vai se moldando à uma nova realidade; segundo Masetto (2012), a função deste professor vai se modificando, passando de especialista que ensina ao profissional da aprendizagem, que procura motivar e incentivar seus alunos em conhecer os ambiente digitais, fazendo uso das metodologias que utilizam as tecnologias de informação e novos espaços de comunicação virtual.

Segundo D’Ávila e Ferreira (2018), a valorização da formação científica do profissional de ensino ganha mérito, pois quando o professor não passa por uma formação pedagógica formal, em que pese somente a importância do saber da experiência, que aprende no exercício profissional, contribui para a desvalorização da profissão docente. Por conseguinte, os saberes pedagógicos e didáticos provêm da formação docente e do exercício da docência, e dizem respeito às habilidades, aos conhecimentos e às atitudes mobilizados como respostas às situações do cotidiano escolar; “são, portanto, elementos estruturantes da profissão, ou seja, sem eles não há como exercer a docência” (D’ÁVILA; FERREIRA, 2018, p. 22).

## **Educação a Distância - EaD**

Conforme Carneiro (2015), a prática docente nos tempos atuais contempla uma diversidade de saberes, desde os conhecimentos históricos, até os saberes relacionados às competências, habilidades e talentos, com a inclusão das tecnologias implementadas ao ofício da docência.

Na visão de Moreira e Schlemmer (2020), o ensino superior vem cada vez mais se expandindo e focando sua atenção na educação a distância (EaD), principalmente com o advento da pandemia, que se constituiu em um forte aliado para manter os vínculos

educacionais e a garantia da aprendizagem através das plataformas digitais. Os autores complementam que esta educação mediada pelas tecnologias digitais, faz parte de uma nova forma de ver os processos de ensino aprendizagem; já antes utilizada por muitos sistemas educativos, a educação mediada pela internet, reflete as diversas terminologias e conceitos usados para descrevê-la, com destaque para a diferença entre ensino e educação a distância.

Segundo Moreira e Schlemmer (2020), o Ensino a distância, se baseia num conceito muito simples: na separação física e, por vezes temporal, entre alunos e professores, com o uso de redes de tecnologias digitais, como: computadores, televisão, consistindo em utilizar as tecnologias da Internet para propiciar um amplo conjunto de soluções que objetivam servir de suporte para que a aprendizagem ocorra. Os autores supracitados, afirmam que outras terminologias são usadas para descrever a educação a distância, como:

Ensino remoto, bastante utilizado na pandemia, chamado de “emergencial”, pois tratava-se de uma impeditiva temporária de educadores e educandos atuarem de forma presencial em sala de aula regulares, se caracterizou pela gravação das aulas, onde ficavam registradas e revistadas posteriormente (MOREIRA; SCHLEMMER, 2020).

Essa educação caracterizada como *online*, se utiliza de processos de ensino e de aprendizagem que acontecem totalmente em rede, por meio da comunicação multidirecional possibilitada pelo sinal digital e viabilizada por diferentes tecnologias digitais. Existe o *e-Learning* que, etimologicamente, corresponde à aprendizagem a distância mediada pela tecnologia, a *Web-based learning* (aprendizagem baseada na *web*) que é uma forma de aprendizagem que utiliza tecnologias ou ferramentas da *web*, promovendo a aprendizagem como um processo ativo, dinâmico e centrado no estudante (DIAS, 2008). Há também o conceito de *Open learning*, que para Moreira e Schlemmer (2020), tem incidido sobre a preocupação com um sistema onde a participação do estudante é livre das exigências acadêmicas tradicionais e a educação híbrida, que compreende processos de ensino e aprendizagem que se constituem, não a partir de uma teoria da ação, mas que envolvam os não atores e artefatos para facilitar a aprendizagem.

Todas estas terminologias, que aparecem tão imbricadas, trazem uma nova perspectiva de entender as ferramentas tecnológicas como instrumentos essenciais para auxiliar e melhorar a vida de professores e alunos. Neste novo contexto, especificamente quando se trata da Educação a distância no ensino superior, além dos saberes essenciais já descritos por Tardif (2002), os profissionais da educação terão de ter “competências relacionadas ao domínio de várias técnicas de audiovisual e informática, indispensáveis em situações educativas cada vez mais divulgadas e disseminadas pelas plataformas digitais” (KUHL, 2013, p. 786).

Para Kuhl (2013), os docentes que trabalham nesta área, apresentam formação específica para EaD, são especialistas em Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs), designers de mídias, tutores, monitores e coordenadores de cursos em EaD, com objetivo de melhorar o sistema educacional tradicional, ajustando-se às novas demandas do mundo atual com grande conectividade.

## ANÁLISE DO CASO

Afinal, a Anitta pode ser professora? Uma forma de discutir esta questão é sob a perspectiva legal. Anitta não foi convidada para ministrar um curso de graduação ou pós-graduação, mas um curso de extensão. Apesar da LDB definir que a formação acadêmico-profissional do professor de nível superior deve ocorrer prioritariamente em nível de programas de mestrado e doutorado, para os cursos e atividades de extensão, cabe às universidades estabelecer os critérios para sua oferta. O inciso III do Art.53 da LDB afirma que às

universidades são asseguradas, no exercício de sua autonomia, estabelecer planos, programas e projetos de extensão. Com a vigência da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do CNE, a extensão passando a integrar à matriz curricular e à organização da pesquisa, passou-se assim a aceitar mais claramente a admissão de outros atores, além de seus professores, para a realização destas atividades de extensão, como por exemplo: alunos e servidores técnicos-administrativos. Por tanto, não precisa ser exatamente professor para realizar as atividades de extensão (inclui-se cursos), embora tudo deva estar sob a supervisão destes, isso a depender também das disposições regimentais das instituições de ensino superior.

Existe o senso comum de denominar professor todo aquele ou aquela que ensina alguma coisa a alguém. Mas isso não é bem a verdade. A profissão de professor é mais restrita, tem requisitos legais, como visto acima em relação às condições para ser professor nas instituições de ensino superior. Entretanto, todos que ensinam são educadores, pois é um conceito bem mais amplo. A educação pode acontecer em ambientes formais e informais. Portanto, todos que ensinam são educadores, mas nem todo educador é professor, enquanto profissão. Assim, se ainda restam dúvidas de que Anitta possa ser professora, não resta dúvida alguma de que ela é educadora. Anitta educa nas redes sociais e pode educar também em cursos de extensão.

O art. 66 da LDB, em seu parágrafo único, também trata do instituto do notório saber, que pode ser um título atribuído por universidade com curso de doutorado em área afim, com o objetivo de suprir a exigência de título acadêmico. Não existe notícia de que a Estácio de Sá atribuiu à Anitta este título acadêmico, mas sem dúvida, ao convidá-la para ministrar o curso de extensão, a instituição estava reconhecendo, dentro dos seus limites estatutários, que a artista possuía o conhecimento necessário para tal.

Mas será que a Anitta tem realmente o conhecimento necessário para ensinar? O conhecimento docente perpassa pela reflexão permanente da sua prática, ele vai se construindo mediante o contexto em que se situa, e esta ação docente não é estritamente técnica, ela se fundamenta na ação-reflexão-ação, na sensibilidade do professor perante a complexidade, a pluralidade e heterogeneidade que a profissão exige, mediante o diálogo permanente entre seus pares, em permanente construção (CAMPOS, 2018). Portanto, também é possível afirmar que Anitta possui um saber prático, fruto da sua experiência. Não se trata necessariamente do saber disciplinar, apreendido como proposto por Tardif (2002), mas é um conhecimento referendado por milhares de fãs, uma condição financeira expressa em termos de milhões e o mérito de ter obtido dezenas de prêmios importantes da música brasileira e mundial. Assim, como um professor adquire os saberes necessários à sua prática a partir da sua experiência, a Anitta também apreendeu muito conhecimento na área da gestão, não somente por sua formação inicial com um curso técnico em Administração, que inclusive admite que foi importante para ajudá-la a cuidar da própria carreira, mas principalmente pela sua trajetória profissional sendo sua própria empresária por muito tempo. É fato, entretanto, que se supõe que ela não possua os saberes pedagógicos, curriculares e experiências necessários à docência, conforme Tardif (2002), mas é sempre bom lembrar que ela não está sozinha na empreitada de ser professora. Todos os conhecimentos pedagógicos necessários ao exercício da docência, neste caso, podem ser supridos pelos colegas de curso definindo estratégias de ensino, sistemáticas de avaliação etc. Desta forma, ao logo desta nova carreira, a artista poderia ampliar ainda mais os saberes experienciais como docente (se ela assim o desejar), mas isso também vai depender do seu esforço reflexivo para organizar um saber pedagógico sistemático, pois caso contrário recairia no pragmatismo pedagógico exacerbado, em que existiria a valorização da prática em detrimento da teoria (SCHON, 2000). Esta mesma inferência pode ser extensiva aos saberes curriculares, que são aqueles servem de pano de fundo para o saber pedagógico e todos os outros (GAUTHIER et al., 2013).

A análise do caso também pode recair sobre as características de cursos a distância, em que além de necessitar de um grande aparato tecnológico, requerem a atuação de diversos atores, em que cada um desenvolve parte da função de ser professor. Anitta neste caso “atuaria” como a “professora” descrevendo suas estratégias inovadoras e bem-sucedidas, a partir de um roteiro já previamente planejado e pensado conjuntamente com vários profissionais do ensino superior, como que em uma superprodução. Material didático e atividades não seriam preparadas pela artista, mas por profissionais especializados. Além disso, e reforçado pelas próprias características dos cursos de extensão, a presença de Anitta no curso poderia se constituir em mais do que simplesmente uma estratégia de marketing, mas um recurso pedagógico de estímulo à aprendizagem, dado o seu carisma de celebridade que muito facilmente consegue influenciar milhares de fãs.

A partir do caso da cantora Anitta como docente, sobressai também a avaliação da sociedade em redes sociais de maneira crítica, tendo em vista a ausência de identificação dela no papel de professora em uma instituição de ensino superior. Ou seja, percebe-se que a sociedade realiza uma idealização do papel docente, seja pelas suas experiências, ou pelas concepções já enraizadas, diferente daquele tipo de aceção que é descrita por Masetto (2012) de que na década de 1980 para ensinar em universidades bastava ser um bom profissional da área e que era muito bem aceita pela sociedade.

Outro ponto que pode ser discutido com o caso é a estratégia de marketing para divulgação de um curso de empreendedorismo. Associar o nome da artista como professora, não seria apenas uma forma da mídia chamar a atenção do público? Ou esta estratégia não foi tão interessante assim diante da reação tão negativa do público? Todas estas questões são reflexões importantes que o caso pode ensejar.

## REFERÊNCIAS

ANITTA se torna head de criatividade e inovação da Skol Beats. **Meio & Mensagem**. São Paulo, 30 de set de 2019. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/marketing/2019/09/30/anitta-se-torna-head-de-criatividade-e-inovacao-da-skol-beats.html>

BINHOTE, Juliana *et al.* Anitta: a star born to be global? **Emerald Emerging Markets Case Studies**, 2020.

BISPO, Layne. Spotify Retrospectiva: Anitta é a brasileira mais ouvida no mundo. (05.07.2022). Disponível em: <https://mixme.com.br/spotify-retrospectiva-anitta-e-a-brasileira-mais-ouvida-no-mundo/>

CAMPOS, Casemiro de Medeiros. **Saberes docentes e autonomia dos professores**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva**, artigo a artigo. 23. ed. revista e ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015

D’AVILA, Cristina; FERREIRA, Lúcia Garcia. Concepções pedagógicas na educação superior: abordagens de ontem e de hoje. In: D’AVILA, Cristina e MADEIRA, Ana Verena (org.). **Ateliê Didático: uma abordagem criativa na formação continuada de docentes universitários**. Salvador: EDUFBA, 2018. 175 p.

DIAS, Patrícia. Anitta explica por que deixou de gerenciar carreira: 'Missão que trouxe cansaço'. Purepeople, São Paulo, 01 de ago de 2019. Disponível em:

[https://www.purepeople.com.br/noticia/anitta-admite-cansaco-apos-gerenciar-carreira-por-5-anos-decidi-passar-o-bastao\\_a272966/1](https://www.purepeople.com.br/noticia/anitta-admite-cansaco-apos-gerenciar-carreira-por-5-anos-decidi-passar-o-bastao_a272966/1)

DIAS, Paulo. Da e-moderação à mediação colaborativa nas comunidades de aprendizagem. **Educação, Formação & Tecnologias-ISSN 1646-933X**, v. 1, n. 1, p. [4-10], 2008.

ESTÁCIO. **Anitta prepara.** Página inicial. Disponível em: <https://cursoanitta.estacio.br/checkout>

ESTÁCIO. **História.** Página inicial. Disponível em: <https://portal.estacio.br/quem-somos/historia.aspx>

FOLHA DE SÃO PAULO. Anitta vai dar aulas de empreendedorismo e marketing em universidade. (10.05.2022) Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/05/anitta-vai-dar-aulas-de-empresendedorismo-e-marketing-em-universidade.shtml>

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia:** pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Tradução de Francisco Pereira de Lima. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2013.

GONSALVES, Wesley. Anitta será professora de curso de negócios em universidade. (10.05.2022). Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/negocios,anitta-professora-negocios,70004062829>

ISTO É. Anitta dará curso de negócios em universidade: “Vou compartilhar o meu conhecimento”. (11.05.2022). Disponível em: <https://istoe.com.br/anitta-dara-curso-de-negocios-em-universidade-vou-compartilhar-o-meu-conhecimento/>

JAIME Giolo. A Educação a distância e a formação de professores. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1211-1234, set./dez. 2008.

JUSTINO, Agatha. Como a técnica em Administração Larissa Macedo se tornou Anitta. (24.09.2013) Disponível em: <https://web.archive.org/web/20190101104951/http://www.administradores.com.br/noticias/marketing/como-a-tecnica-em-administracao-larissa-macedo-se-tornou-anitta/80317>

KAMRADT, João. A celebração como sucessora do carisma ou como contrapartida secular? O papel dos famosos na sociedade contemporânea. **Estudos de Sociologia**, v. 25, n. 48, 2020.

KUHL et al. O valor das competências docentes no ensino da Administração. **Revista de Administração**. São Paulo, v. 48, n.4, p. 783-799, out/nov/dez, 2013.

LEAL, Tatiane. O show das poderosas: Anitta e a performance do sucesso feminino. **C-Legenda-Revista do Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual**, n. 31, p. 110-121, 2014.

LIMA, Liliane de. Anitta professor? Além de sócia do Nubank, a cantora vai dar aulas sobre empreendedorismo. (12.05.2022). Disponível em: <https://www.seudinheiro.com/2022/empresas/prepara-anitta-cantora-vai-dar-aulas-sobre-empresendedorismo-estacio-socia-do-nubank-lils/>

MACHADO, Simone. O que Anitta vai ensinar em curso de empreendedorismo em universidade de SP. (12.05.2022). Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2022/05/12/anitta-encara-profissao-de-professora-e-dara-curso-em-universidade.htm>

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**. 2 ed. rev. São Paulo: Summus, 2012.

MORATELLI, Valmir. “Professora” Anitta: cantora dará aula em universidade”. (10.05.2022). Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/veja-gente/professora-anitta-cantora-dara-aula-em-universidade/>

MOREIRA, J. António; SCHLEMMER, Eliane. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. **Revista UFG**, v. 20, n. 26, 2020.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Saberes e competências em uma profissão complexa.** 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PETRUS, Roberto; LIMA, Manolita Correa. A formação de professores e de pesquisadores em administração: contradições e alternativas. **Revista Economia & Gestão**, v. 14, n. 34, p. 4-29, 2014.

REDAÇÃO ND, Florianópolis. Anitta professora? Cantora dará curso em universidade; entenda. (11.05.2022) Disponível em: <https://ndmais.com.br/educacao/anitta-professora-cantora-dara-curso-em-universidade-entenda/>

SCHON, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem.** Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

WERNECK, Natasha. Anitta não foi pra ‘Fazenda’, mas virou sócia de empresa de carne vegana. Portalpoline, São Paulo, 26 de mai de 2022. Disponível em: <https://portalpoline.com.br/anitta-fazenda-socia-empresa-carne-vegana/>